

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS{PRIVATE }
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

GR 135381 - Sociedades Indígenas

2/2007

3^{as} feiras e 5^{as} feiras das 08:00 às 09:50 – Sala B1 678/64

Professor: Stephen G. Baines

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 04-00-04

PROGRAMA

Como existe outra disciplina (135348 - Identidade e Relações Interétnicas) destinada ao estudo das relações entre as sociedades indígenas e as sociedades nacionais, aqui se preferiu dar mais atenção às relações sociais e aos aspectos culturais no interior das sociedades indígenas, embora não exclusivamente, para evitar um recorte que ignore o impacto do contato interétnico no interior dessas sociedades. Assim, pretende-se evitar a dicotomia que surgiu na antropologia que se faz no Brasil entre, por um lado, o estudo do contato interétnico e, por outro lado, a etnologia indígena como o estudo exclusivo das relações sociais e os aspectos culturais no interior das sociedades indígenas. Ao invés de artigos agrupados segundo tópicos, após alguns textos de apresentação, deu-se preferência à leitura e discussão de monografias sobre algumas sociedades indígenas, de modo a acentuar a diversidade cultural, a integração desses tópicos em diferentes totalidades sócio-culturais, e a experiência vivida no campo. As últimas leituras da disciplina apresentam a questão dos índios do Nordeste brasileiro e um texto recente sobre ritual e mercadoria entre os índios Xikrin.

Leitura Preliminar recomendada

MELATTI, Julio Cezar. Índios da América do Sul - Áreas Etnográficas. Um trabalho excelente de referência, on-line, na "Página do Melatti":

<http://www.geocities.com/RainForest/Jungle/6885/ias.htm>

RAMOS, Alcida Rita. Sociedades Indígenas. São Paulo: Ática, 1986.

A etnologia indígena na Antropologia que se faz no Brasil

1. MELATTI, Julio Cezar. A Antropologia no Brasil: Um Roteiro. BIB (Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais), o que se deve ler em ciências sociais no Brasil, edição englobando BIB de nº 15 a nº 19, 1986-1990:123-211.

2. RAMOS, Alcida Rita. Ethnology Brazilian Style. Cultural Anthropology, 5(4), 1990:452-472

LEITURA COMPLEMENTAR

MELATTI, Julio Cezar. *A etnologia das Populações Indígenas do Brasil, nas duas últimas décadas*. Anuário Antropológico/80, 1982:335-343.

LARAIA, Roque de Barros. *Etnologia Indígena Brasileira: Um Breve Levantamento*. In ZARUR, George de Cerqueira Leite (coord.) *A Antropologia na América Latina, trabalhos apresentados durante o Seminário Latino-Americano de Antropologia, Brasília, 22-27 de junho de 1987*. México: Instituto Panamericano de Geografía e História, 1990:155-168 (O mesmo trabalho foi publicado em *Série Antropologia nº60*. Brasília: UnB/DAN, 1987), [BCE OAE 39 S485A v. 60].

Algumas tentativas de sistematização e síntese

3. GALVÃO, Eduardo. "Áreas Culturais Indígenas do Brasil: 1900/1959". In: Encontro de Sociedades: Índios e brancos no Brasil. Paz & Terra, 1979 [1960]:193-228.
E, do mesmo volume, Elementos básicos da horticultura de subsistência indígena. p.229-256. [Sala de reserva, BCE 39(81) G182e, e na estante].
4. RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas Brasileiras: Para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Edições Loyola, 1986.
5. SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto, & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. Boletim do Museu Nacional, N.S., Antropologia, 32:2-19, maio de 1979, [BCE, Periódicos, 39(05)].
6. MELATTI, Julio Cezar. "Capítulo 1 - Por que áreas etnográficas?" Índios da América do Sul - Áreas Etnográficas, Página do Melatti, retocado em julho de 2002, 8p.
<http://www.geocities.com/RainForest/Jungle/6885/ias01-06/01pq.htm>

LEITURA COMPLEMENTAR

CÂMARA JR., J. MATTOSO. *O Problema da Classificação das Línguas Indígenas*. In: Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 1965:139-157, [Sala de reserva, BCE 809.8(81) C172i, e na estante].

As terras indígenas no Brasil

7. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.). Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria Ltda. 1998. Sobretudo: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Redimensionando a questão indígena no Brasil: uma etnografia das terras indígenas, p.15-42. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Terras indígenas, economia de mercado e desenvolvimento rural, p.43-68. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Os instrumentos de bordo: expectativas e possibilidades de trabalho do antropólogo em laudos periciais, p.269-295.
8. OLIVEIRA, João Pacheco de; IGLESIAS, Marcelo Peidrafitá. As demarcações participativas e o fortalecimento das organizações indígenas. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza; BARROSO-HOFFMANN, M. (orgs.) Estado e Povos Indígenas: bases para uma nova política indigenista II. Rio de Janeiro: Contra Capa/Laced, 2002:41-68.

A renovação dos estudos das sociedades jê

9. MAYBURY-LEWIS, David. A Sociedade Xavante. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984 [1974]. [Sala de reserva da BCE 39981=0820 M467a =690, e na estante, em português e em inglês].

Os estudos das sociedades carib

10. BASSO, Ellen (org.). Carib-Speaking Indians: Culture, Society and Language. Anthropological Papers of the University of Arizona nº 28, Tucson: The University of Arizona Press, 1977. Capítulo 1 - Ellen B. BASSO, Introduction: The status of Carib ethnography, pp.9-22; Capítulo 6 - Lee DRUMMOND, On being Carib, pp.76-88; [Sala de reserva da BCE 39(729) B 322C].
11. HOWARD, Catherine V. A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai. In: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita, Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002:25-56.

Uma sociedade carib em mudança

12. BAINES, Stephen G. "É a FUNAI que sabe": A Frente de Atração Waimiri-Atroari, Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi/CNPq/SCT/PA, 1991. [Sala de reserva da BCE 39(811=082) B 162E].

Repensando a etnografia indígena

13. RAMOS, Alcida Rita. Memórias Sanumá: espaço e tempo em uma sociedade Yanomami. São Paulo/Brasília: Marco Zero/ Editora UnB, 1990, [Sala de reserva, BCE, 39(81=082) R175m, e na estante].

A retomada das questões tupi

14. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Araweté: o povo do Ipixuna. Versão resumida, São Paulo: CEDI (ISA), 1992. [A versão original, Araweté: os deuses canibais. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. Recomendo fortemente a leitura da versão original, embora para esta disciplina só a versão resumida seja de leitura obrigatória].

LEITURA COMPLEMENTAR

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio*. *Mana*, 2(2):115-144, 1996.

Índios do Nordeste brasileiro: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena

15. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.). A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.

Sobretudo: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Uma etnologia dos “índios misturados”?: situação colonial, territorialização e fluxos culturais, pp.11-36. VALLE, Carlos Guilherme do. Experiência e semântica entre os Tremembé do Ceará, pp.279-337. (nota: os outros capítulos deste livro são de grande interesse para entender a situação dos índios do Nordeste brasileiro e podem ser apresentados por alunos em sala de aula como apresentações individuais).

LEITURA COMPLEMENTAR

BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. *Invenção ou renascimento?: gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste*, pp.91-136. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.) *A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.

Outros capítulos do livro, OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.) A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.

Ritual e mercadoria

16. GORDON, César. Economia Selvagem: ritual e mercadoria entre os índios Xikrin-Mebêngôkre. São Paulo: Editora UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2006. Sobretudo: Prefácio, A indigenização da mercadoria e suas armadilhas, (por Carlos Fausto) p.23-31; Apresentação, p.35-43; Capítulo 1 No mundo das mercadorias, p.45-82; Capítulo 2 Etnologia Mebêngôkre, p.83-103; Considerações Finais: Virando branco, p.399-415.

LEITURA COMPLEMENTAR

O resto do livro: GORDON, César. *Economia Selvagem: ritual e mercadoria entre os índios Xikrin-Mebêngôkre*. São Paulo: Editora UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2006.

AVALIAÇÃO:

Na atribuição da menção final serão levadas em conta três formas de atividades:

- a) participação nas aulas com apresentações de textos do Programa em sala de aula, e uma apresentação individual oral, de aproximadamente 30 a 45 minutos, sobre um tema de interesse do aluno a partir de textos complementares a combinar com o professor (menção peso um);
- b) o conjunto das fichas sinópticas breves de cada um dos textos do programa: as fichas sinópticas deveriam incluir a referência completa do texto, um pequeno resumo de algumas linhas, e algumas citações chaves com referências (menção peso um); e
- c) dois ensaios escritos de 5 a 7 páginas cada um (mais a bibliografia), a serem apresentados ao longo do semestre, em torno de temas a ser definidos pelo professor ao longo do semestre (menção peso dois para cada ensaio)

A menção final será a soma das menções dividida por seis.

Além dos horários de aula, alunos podem combinar horários para orientação acadêmica com o professor e/ou com o monitor da disciplina, inclusive sobre os temas de apresentações individuais.